

EQM INFANTIL (PARAFENOMENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *EQM infantil* é o parafenômeno da experiência de quase-morte, involuntária ou forçada, provocada por doenças, acidentes ou traumas físicos, vivenciada em idade precoce, caracterizada pela projeção lúcida da consciência para fora do corpo humano, representando a delimitação da fronteira entre a existência somática e a incorporeidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *experiência* vem do idioma Latim, *experientia*, “prova; ensaio; tentativa; prática; destreza; habilidade; experiência”. Surgiu no Século XIV. O termo *quase* deriva também do idioma Latim, *quasi*, “tal como; como se; como se fosse”. A palavra *morte* procede do mesmo idioma Latim, *mors*, “morte”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *infantil* provém do idioma Latim Tardio, *infantilis*, “de criança; infantil”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Experiência de quase morte na infância. 2. Parafenômeno da EQM na infância. 3. EQM na infância. 4. Vivência da quase morte pela criança.

Neologia. As duas expressões compostas *EQM infantil menosprezada* e *EQM infantil valorizada* são neologismos técnicos da Parafenomenologia.

Antonimologia: 1. Experiência projetiva pesadelar na infância. 2. Alucinação em idade precoce. 3. Vivência de delírio infantil. 4. Experiência imaginativa da criança. 5. Projeção antefinal infantil.

Strangeirismologia: o *début* projetivo na precocidade; a *out-of-body experience* (OBE) em crianças; o *upgrade* evolutivo pré-anunciado desde a infância.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à multidimensionalidade.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Infância: megarrestringimento consciencial. Infância: sinceridade ingênua.*

Citaciologia. Eis citação obre o tema: – *Infantes são acima de tudo consciências milenares, dotadas de conhecimentos oriundos de várias vidas (seriéxis) estruturando a bagagem multi-existencial pessoal* (Lílian Zolet, 1980–).

Ortopensatologia: – “**Quase-morte.** As maiores evidências dos parafenômenos de *experiências da quase-morte* (EQM) surgem com as **crianças** agonizantes, ou que passaram por experiências do quase-afogamento, por exemplo, que veem ou se encontram agora com consciências que foram pessoas conhecidas já falecidas, ou seja, invariavelmente alguém que as precedeu na morte biológica, e cujos relatos seguem os mesmos padrões gerais das pessoas adultas. As crianças tendem a ser francas, explícitas e mais confiáveis em seus relatos, porque, em geral, ainda não aprenderam a mentir com a classe e a persuasão dos atores e atrizes profissionais”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do infante; o holopensene acolhedor do amparador extrafísico no experimento da EQM; os minipensenes; a minipensenedade; os infantopensenes; a infantopensenedade; os ternopensenes; a ternopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade da infância; os retropensenes; a retropensenedade; os parapsicopensenes; a parapsicopensenedade; os traumatopensenes; a traumatopensenedade; os telepensenes; a telepensenedade; o holopensene romantizado de alguns relatos de EQM infantil; os projeciopensenes; a projeciopensenedade precoce; os ortopensenes; a ortopensenedade da criança.

Fatologia: o fato de a experiência de quase-morte (EQM) também ocorrer em idade precoce; o fato de o pós-trauma poder ter repercussões positivas; o episódio impactante da ocorrência da EQM em ambiente familiar; as reações alérgicas desencadeadoras de quase-morte em crianças;

a predisposição a acidentes de percurso na infância; a distância da ocorrência enquanto fator dificultador da assistência médica; a experiência ressuscitadora; o pós-EQM; o ônus da EQM infantil ao integrar as experiências incomuns, ainda pouco compreendidas; a religião no grupo familiar; a tenepes favorecendo o desassédio interconsciencial, beneficiando as crianças; a autorreperspectivação das condutas infantis de maneira silenciosa pós-EQM; o ato lúcido de combater o orgulho manifesto desde cedo; o atributo da assistencialidade reverberada no grupo escolar; a compreensão do profundo apreço pela vida; a autestima; o otimismo; as habilidades inatas; a primazia do sentido existencial; a anticonflitividade e a autossuperação de gargalos quando na fase adulta; o favorecimento de maior habilidade e desenvoltura nas decisões pessoais; a ausência da tanatofobia.

Parafatologia: a EQM infantil; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático permeando homeostase holossomática; a EQM infantil aguçando o autodesenvolvimento das parapercepções; o parafenômeno da autobilocação; a autovivência da flutuação do psicossoma junto ao teto, descrita pela criança; o parafenômeno da comunicabilidade pela clariaudiência; a percepção extrafísica do choro dos parentes na intrafiscalidade; a sensação surpreendente de possuir outro corpo durante a projeção; a extrapolação projetiva consciente com vislumbres da imortalidade; o parafenômeno autopersuasivo; a paravivência da atemporalidade; a autexperiência extrafísica vivenciada e relatada aos familiares; o impacto da coincidência dos veículos de manifestação pós-EQM; a paravisão de consciexes através da clarividência; a autocomprovação de consciexes amparadoras transfiguradas em crianças; os fatores paragenéticos reforçando parafenômenos no infante equemista; a força energética presencial na infância; o ponto de não retorno presente na EQM do infante; a falta de visão panorâmica, habitual nas EQMs infantis; as vivências parapsíquicas facilitadas pela condição da tenra idade; a retrossenha pessoal; a presença do amparador extrafísico, comum nos relatos de EQM; os amparadores técnicos de função proporcionando a condição de acolhimento fraterno; os parafatos apreendidos no *Curso Intermisso* (CI) oportunizando a abertura consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo consciencial-autexperimento multidimensional*; o *sinergismo curiosidade-esclarecimento*.

Principiologia: o *princípio da imortalidade da consciência* despertando o parapsiquismo na criança.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) podendo ser construído desde a infância.

Teoriologia: a *teoria da recuperação de unidades de lucidez* (cons) facultado pelo fenômeno de quase-morte na infância; a *teoria do fluxo do Cosmos* atuante durante a EQM; a *teática na consecução proexológica do infante parapsíquico*.

Tecnologia: as *técnicas especializadas de ressuscitação* aplicadas pelos socorristas; a *técnica do emprego sadio do soma* desde a infância; as *técnicas de autodidatismo* apreendidas no *Curso Intermisso*; a *técnica das 50 vezes mais* aplicada pela criança; a *técnica de sobrepairar as próprias lembranças* desde a infância; a *técnica da descoincidência dos veículos do holossoma*; a *técnica autodisciplinar de registrar os eventos diários* a partir da infância.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial desde a infância*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Ressonatologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*.

Efeitologia: o *efeito da experiência de quase-morte em crianças de 1 a 6 anos*; o *efeito do restringimento intrafísico na fase infantil*; o *efeito da interassistência desde a infância*; o *efeito*

to do autodesassombro dessomático; o efeito da fito e zooconvivialidade na criança; o efeito norteador da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o efeito maximizador do conhecimento multidimensional; o efeito da experiência de quase-morte na infância sob o prisma da reeducação parapsíquica evolutiva; os efeitos da mentalidade infantil na vida adulta; o efeito da EQM balizando a autoproéxis.

Neossinapsologia: *as neossinapses na fase da infância; as autoneossinapses da assistência desde criança; a criação de neossinapses a partir da leitura qualificada na infância; as neossinapses oriundas do Curso Intermissivo esboçadas precocemente; a naturalidade de neossinapses decorrentes da vivência lúcida da extrafísicalidade na EQM.*

Ciclogia: *o ciclo aprender-ensinar; o ciclo evolutivo autolúcido da consciência.*

Enumerologia: *a vivência na infância da quase-dessoma; a vivência na infância das parapercepções; a vivência na infância dos parafenômenos; a vivência na infância da descoincidência holossomática; a vivência na infância da projeção consciente; a vivência na infância da manifestação pelo psicossoma; a vivência na infância do encontro com consciexes familiares.*

Binomiologia: *o binômio autocoerência-autolucidez; o binômio parapsiquismo na infância–ausência de informação; o binômio imortalidade da consciência–autossuperação da materialidade; o binômio infância breve–maturidade perpétua; o binômio autexperiência-autotransformação; o binômio autorrevisitação–autoconscientização; o binômio miniproéxis–maxiproéxis.*

Interaciologia: *a interação soma precoce–consciência antiga; a interação sonho–projeção; a interação ideia–telepatia.*

Crescendologia: *o crescendo parapsiquismo na infância–parapsiquismo na adultidade; o crescendo fase infantil–fase juvenil–fase adulta; o crescendo percepção–parapercepção; o crescendo minimoréxis–maximoréxis.*

Trinomiologia: *o trinômio volitação–bilocação–autoprojeção; o trinômio dessoma–intermissão–ressoma; o trinômio cérebro–paracérebro–mentalsoma; o trinômio obnubilação–cognição–autolucidez; o trinômio EQM rememorada–EQM menosprezada–EQM autorrecicladora.*

Polinomiologia: *o polinômio infância–adolescência–adultidade–velhice; o polinômio experimentação–autoprojeção–conscientização–autocomprovação.*

Antagonismologia: *o antagonismo criança madura / adulto criança; o antagonismo criança casca grossa / criança parapsíquica; o antagonismo infância com afeto / infância sem afeto; o antagonismo criança consréu / criança intermissivista; o antagonismo autoparapsiquismo antecipado salutar / autoparapsiquismo antecipado patológico; o antagonismo hipnagogia–hipnopompia na EQM.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a criança poder ser mais evoluída frente ao adulto; o paradoxo de o crescimento parapsíquico ser individual e intransferível, mas advir do convívio com consciências, pré-humanos, vegetais, ambientes e objetos.*

Politicologia: *a meritocracia perante a liberdade de escolhas evolutivas, mesmo para a conscin infante.*

Legislogia: *as leis da Fisiologia Humana da criança; a lei da Parafisiologia; as leis da parapercepção na infância; a lei do maior esforço aplicada à recuperação antecipada da autolucidez parapsíquica na infância.*

Filiologia: *a dessomatofilia; a fenomenofilia; a projeciofilia; a neofilia; a experimentofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia.*

Fobiologia: *a superação da espectrofobia da criança parapsíquica.*

Maniologia: *o combate à mania de mimar demais os infantes.*

Mitologia: *o mito da inocência infantil.*

Holotecologia: *a dessomatoteca; a infantoteca; a fenomenoteca; a experimentoteca; a sinaleticoteca; a projecioteca; a extrafiscoteca.*

Interdisciplinologia: *a Parafenomenologia; a Parapercepologia; a Projeciologia; a Infanciologia; a Extrafiscologia; a Paraprocedenciologia; a Autexperimentologia; a Autovivenciologia; a Interassistenciologia; a Amparologia; a Evoluciolgia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin parapsíquica.

Masculinologia: o equemista infante; o menino quase-dessomado; o ressuscitado; o intermissivista; o proexista; o parapsíquico; o projetor consciente; o clarividente; o experimentador; o extrapolacionista; o exemplarista; o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o consciencioterapeuta; o autopesquisador; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o evolucionólogo.

Femininologia: a equemista infante; a menina quase-dessomada; a ressuscitada; a intermissivista; a proexista; a parapsíquica; a projetora consciente; a clarividente; a experimentadora; a extrapolacionista; a exemplarista; a compassageira evolutiva; a evoluciente; a consciencioterapeuta; a autopesquisadora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens semiextraphysicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: EQM infantil *menosprezada* = aquela vivenciada pela criança sem valorização da experiência extrafísica; EQM infantil *valorizada* = aquela reconhecida pela criança enquanto oportunidade extrafísica, compondo aprendizado marcante para o desenvolvimento consciencial.

Culturologia: a *cultura da intelectualidade precoce*; a *cultura da recuperação de cons desde a infância*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura da Pesquisologia Multidimensional* favorecendo a compreensão da EQM na infância.

Taxologia. Sob a ótica da *Parafenomenologia*, a experiência de quase-morte na infância, embora de natureza subjetiva, apresenta notável consistência de padrões, variando, em geral, quanto aos 4 aspectos, listados em ordem alfabética:

1. **Causa:** o processo de origem, as ocorrências (traumas, acidentes, doenças).
2. **Cultura:** o *background* sociocultural da consciência.
3. **Idade:** as faixas etárias compreendendo desde a infância até a adolescência.
4. **Religião:** a interpretação conforme a crença e os mitos.

Caracterologia. Sob a ótica da *Parapercepciologia*, eis, por exemplo, 12 situações experimentadas pelas crianças por ocasião do fenômeno de quase-morte, listadas na ordem alfabética:

01. **Amparo extrafísico:** a presença de consciex amparadora, o “ser de luz” relatado pelas crianças.
02. **Angústia:** o desconforto da incomunicabilidade para com os pais.
03. **Autovalorização:** o aumento da autestima da criança.
04. **Clarividência:** as paravisões antecedentes à dessoria, parte natural do fenômeno.
05. **Crescimento:** o alcance de maior maturidade perante a média das crianças na mesma faixa etária.
06. **Missão:** a sensação de propósito para a vida.

07. **Multidimensionalidade:** a maior consciência quanto à vida consciencial, multidimensional.
08. **Projeção:** a sensação de liberdade plena no ambiente extrafísico.
09. **Reciclagem:** a mudança sadia das atitudes da criança.
10. **Sensibilidade:** o desenvolvimento de maior sensibilidade e afetividade.
11. **Transfiguração:** a paravisão do amparador extrafísico transfigurado de criança.
12. **Visão panorâmica:** a experiência extrafísica sem a revisão da vida intrafísica, comum nas experiências dos adultos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a EQM infantil, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertura extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Acidente marcante:** Acidentologia; Nosográfico.
03. **Autorrealinhamento parapsíquico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Carência afetiva na infância:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Esbregue pró-evolutivo:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Experiência autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Experiência de quase-morte:** Parafenomenologia; Neutro.
08. **Fenômeno projetivo ambivalente:** Parafenomenologia; Neutro.
09. **Fenomenologia holossomática:** Parafenomenologia; Neutro.
10. **Infância:** Infanciologia; Neutro.
11. **Infância fraterna:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Infante parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Inventário parapsíquico da infância:** Autopesquisologia; Homeostático.
14. **Passagem do tempo:** Paracronologia; Neutro.
15. **Reeducação evolutiva na infância:** Reeducaciologia; Homeostático.

A EQM INFANTIL AUTOCONSCIENTE POSSIBILITA À CRIANÇA EXPERIÊNCIA SIGNIFICATIVA PARA O AUTEXAME CONSCIENCIAL, FAVORECENDO AS RECINS E A QUALIFICAÇÃO DA AUTOMANIFESTAÇÃO INTRA E EXTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou ou teve a oportunidade de interagir com criança experimentadora da EQM infantil? Tem consciência das *técnicas projeciológicas* disponíveis para a autovivência da projeção lúcida, sem necessitar passar por EQM?

Filmografia Específica:

1. *O Céu é de Verdade*. **Título Original:** *Heaven Is For Real*. **País:** EUA. **Data:** 2014. **Duração:** 99min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Clorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Randall Wallace. **Elenco:** Greg Kinnear; Kelly Reilly; Randall Wallace; Connor Corum; Margo Darcy Fehr; Danso Gordon; Rob Moren; Kevin Ande John B. Lowe; Nancy Glennie-Smith; T. D. Jakes. **Produção:** Joe Roth. **Produção executiva:** Sue Baden-Powell. **Roteiro:** Randall Wallace. **Música:** Composta por Nick Glennie-Smith. A banda sonora inclui a canção "Heaven in Me" de Darlene Zschech. **Canção original:** *Come Thou Fount of Every Blessing*. **Outros dados:** Filme produzido para TV. **Distribuidor:** Sony Pictures. **Sinopse:** Todd Burpo (Greg Kinnear) é pastor de igreja em Nebraska e conta com congregação bastante fiel. Casado com Sonja (Kelly Reilly), enfrenta situação complicada quando o filho, Colton (Connor Corum), precisa ser operado às pressas devido à apendicite. Após se recuperar, o garoto diz ao pai ter visto anjos cantar para ele durante a operação. Todd pergunta mais sobre a experiência e fica espantado quando Colton relata situações ocorridas quando o garoto não estava desperto. Convicto de o filho ter visitado o paraíso, Todd passa a questionar a própria fé e as pregações realizadas por ele até então.

2. **Salvo pela Luz**. **Título Original:** *Saved by the Light*. **País:** EUA. **Data:** 1995. **Duração:** 96 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Lewis Teague. **Elenco:** Eric Roberts; Don McManus; K. Callan; & Lynette Walden. **Produção:** Ken Raskoff. **Roteiro:** John Mandel, com base na obra *Saved by the Light* de Dannion Brinkley. **Música:** Patrick Williams. **Montagem:** Tina Hirsch. **Companhia:** *Four Point Entertainment*. **Outros dados:** Filme produzido para TV. **Sinopse:** Dannion sofre experiência de quase morte e, depois de passar pelo fenômeno, começa a ter vivências parapsíquicas e a mudar de maneira radical a própria vida.

Bibliografia Específica:

1. **Lutfi**, Lucy; **Voltei para Contar: Autobiografia de uma Experimentadora da Quase-Morte**; pref. Hernand Leite; revisoras Ana Flávia Magalhães Pinto; *et al.*; 248 p.; 2 seções; 19 caps.; 18 anotações pessoais; 22 cronologias; 29 *E-mails*; 39 enus.; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 6 tabs.; 10 *websites*; 40 musicografias; 51 filmes; 1 nota; 178 refs.; 5 *webgrafias*; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 25 a 195.
2. **Moody**, Raymond Jr.; **Vida após a Vida (Life after Life)**; trad. Melissa Kassner; 172 p.; 6 caps.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 21 x 14 cm; br.; 16^a Ed.; *Editora Nórdica*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 17 a 143.
3. **Morse**, Melvin, M. D.; & Perry, Paul; **Transformados pela Luz (Transformed by the Light)**; trad. Beatriz Penna; 236 p.; 8 caps.; 15 enus.; 5 tabs.; 21 x 14 cm; br.; *Nova Era*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 8 a 236.
4. **Vieira**, Waldo; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.407.
5. **Idem**; **Manual dos Megapensenes Trivocabulares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009, página 217.
6. **Idem**; **Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4^a Ed. Revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 141 a 145.
7. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 163, 167, 169, 177 e 196.
8. **Zolet**, Lílían; **Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas**; pref. Moacir Gonçalves; revisora Cathia Caporali; 256 p.; 4 partes; 104 caps.; 22 *E-mails*; 51 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 104 perguntas e 104 respostas; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 172 termos; 23 filmes; 83 refs.; 4 *webgrafias*; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 90, 92, 93, 98, 100, 113, 117, 122, 124, 129, 130, 140, 148, 152 e 159 a 199.

C. N. F.